

ATA DE ASSEMBLEIA ORDINÁRIA DA ABRAFI - ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS MANTENEDORAS DAS FACULDADES

No dia 06 de fevereiro de 2018, realizou-se a primeira assembleia ordinária de 2018- nos termos do art. 14, §4º, do Estatuto da ABRAFI, assembleia geral ordinária da Associação Brasileira das Mantenedoras das Faculdades - ABRAFI, em sua sede localizada na SHN Qd. 01, Bl. "F", Entrada "A", Conj. "A", Ed. Vision Work & Live, 6º andar sala 603. Asa Norte - Brasília - DF CEP:70.701-060. A assembleia iniciou às 16h, estiveram presentes os seguintes membros dirigentes e associados: a Presidente Dr.^a Maria Eliza de Aguiar e Silva- FSL; o 2º vice-presidente Professor Paulo Chanan- SER EDUCACIONAL; Dr. Daniel Cavalcante- Consultor jurídico- COVAC SOCIEDADE DE ADVOGADOS; Professora Isaura C. A. Aguiar – SECAL; Professor José Campos– SECAL; Professor Adriano Seabra - Diretor executivo da ABRAFI; Professor Henrique Soares- UNIT; Professora Francislene Hasnam- SER EDUCACIONAL; Professor José Rocha- UNICHRISTUS; Professora Iara Xavier- EDUX CONSULTORIA; Professor Edgard Larry- FAINOR, Professor Adalberto Lucas Capanema – AEPU/FACTU; Professor Thiago Pêgas- CETEC; Professor Iure Borges Andrade; Professor Paulo Muniz Lopes- ASCES. Presidente, iniciou a assembleia às 16h:10min cumprimentando a todos e passando a abordar os assuntos da pauta: **1 – AVALIAÇÃO DO 1º SEMINÁRIO ABRAFI DE ENTIDADES MANTENEDORAS.** A presidente fez um panorama dos itens relevantes do seminário, informando que havia a intenção de aprofundar os temas relativos ao ENADE já tratados na ABMES, de maneira mais complexa informando que a intenção seria atrair pequenos mantenedores e disse que também é importante discutir questões trabalhistas e tributárias para facilitar a gestão dos associados e de outros possíveis associados e pediu a opinião de todos. Dr. Daniel questionou se os encontros seriam mensais. Dr.^a Iara disse que é necessário avaliar o esforço da ação e resultados, questionou se vale a pena o investimento, a exposição da imagem da ABRAFI, sugeriu também que deve ser uma discussão coletiva. O professor José Rocha quis registrar que é a favor das decisões referente aos eventos desde que fosse decidido pela maioria e com prévia consulta à diretoria. Dr.^a Eliza sugeriu uma pauta de propositura. A professora Iara disse que é necessário elaborar um projeto, apresentar por escrito um projeto com temas, objetivos, palestrantes, datas, a meta de crescimento. **2 – REPERCUSSÕES E DÚVIDAS SOBRE O NOVO FIES E AS RESOLUÇÕES DO COMITÊ GESTOR DO FIES.** O principal objetivo do CG-Fies é formular a política de oferta de financiamento estudantil e supervisionar a execução das operações do Fies, que terá um novo formato a partir do próximo ano, conforme a Medida Provisória nº 785/2017, em tramitação no Congresso Nacional. Pela MP, o financiamento passará a ser ofertado em três modalidades de contrato a partir de 2018, com taxas de juros, número de vagas e renda familiar específicos para cada uma delas. O CG-Fies será composto por três representantes do Ministério da Educação, dois do Ministério da Fazenda, dois do Ministério do Planejamento e um representante da Casa Civil. **3 – DISCUSSÕES SOBRE AS PORTARIAS 20, 21, 22, 23 E 24 DE DEZEMBRO DE 2017, DO MEC.** A portaria nº 20 dispõe sobre os procedimentos e o padrão decisório dos processos de credenciamento, reconhecimento, autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos, nas modalidades presencial e a distância, das instituições de educação superior do sistema federal de ensino. A portaria nº 21 trata do sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação no sistema federal de educação, e o Cadastro Nacional de Cursos e Instituições de Educação Superior – Cadastro e-MEC. A portaria de nº 22 dispõe sobre os procedimentos de supervisão e monitoramento de instituições de educação superior e de cursos superiores de graduação e de pós-graduação lato sensu, nas modalidades presencial e a distância, integrantes do sistema federal de ensino e a de nº 23 trata sobre o fluxo dos processos de credenciamento e reconhecimento de instituições de educação superior e de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores, bem como seus aditamentos.

4 – PLANEJAMENTO DE SEMINÁRIOS ABRAFI. Foi solicitado aumentar quantidade de encontros institucionais, de 3 para, pelo menos 5 encontros. Foi sugerido temas como “Metodologias ativas e EAD. **5 - ROTEIRO E PROGRAMAÇÃO DE VIAGEM PARA ITÁLIA.** Foi feita uma breve exposição do roteiro e encontros e ficou decidido uma cotação com uma só agência de turismo de forma a garantir menor custos para a excursão. O professor Adriano Seabra entrará em contato com Luciana Mitre, pessoa responsável por missões análogas à presente com outras associações. **6- DISCUSSÃO DA PAUTA DE MARÇO. 7 - ASSUNTOS GERAIS.** Serão discutidas as novidades do Encontro na Itália e as demais legislação e informações pertinentes ao ensino superior. Não demonstrando, dentre os presentes, interesse no uso da palavra determinou a Presidente, Dr.^a Maria Eliza, determinou que fosse dado encaminhamento a todas as deliberações da assembleia e encerrou agradecendo a todos pela presença. Os trabalhos da Secretaria da assembleia foram feitos por mim, Marta Silvestre dos Santos Nogueira, que assino a presente juntamente com a presidente da assembleia, anexando a essa, a lista dos demais associados presentes. Brasília, 06 de fevereiro de 2018.

Maria Eliza de Aguiar e Silva
Presidente

Marta Silvestre dos Santos Nogueira
Secretária executiva

Daniel Cavalcante Silva
Consultor Jurídico
OAB-DF Nº 18.375